# Atividades da Embrapa na transferência de tecnologia para a cultura do trigo na safra de 2009

Luiz Eichelberger¹
Adão da Silva Acosta²
Paulo Ernani Peres Ferreira³
Osvaldo Vasconcellos Vieira³
Joseani Mesquita Antunes³
Lisandra Lunardi³
Jorge Cerbaro⁴
Silvana Buriol³
Francisco Tenório Falcão Pereira²
Márcio Pacheco da Silva²

# Introdução

A cultura do trigo necessita de soluções tecnológicas para cumprir o papel a que se destina: atender às cadeias produ-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: luizei@cnpt.embrapa.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Embrapa Transferência de Tecnologia-Escritório de Negócios de Passo Fundo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Analista, área de Transferência de Tecnologia da Embrapa Trigo.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Assitente, área de Transferência de Tecnologia da Embrapa Trigo.

tivas dos cereais, particularmente agricultores; diminuir importações e garantir soberania alimentar ao país. Assim, a oferta de tecnologia decorrente dos avanços da pesquisa científica necessita de arranjos nas gestões de transferência, de negócios e de comunicação, com a perspectiva de alcançar todos os segmentos envolvidos e garantir a adoção dessas soluções. Este trabalho relata o conjunto de atividades executado na safra 2009 pela Embrapa Trigo e Embrapa Transferência de Tecnologia, Escritório de Negócios de Passo Fundo, para a cultura do trigo, que teve como objetivos: licenciar e demonstrar cultivares; capacitar técnicos e agricultores acerca de cultivares e tecnologias, evidenciando a importância de utilizá-las; validar regionalmente resultados e indicações da pesquisa; comunicar à sociedade os temas relevantes para a cultura.

### Método

O método de transferência de tecnologia adotado seguiu dois modelos complementares. No modelo típico de transferência de tecnologia, as atividades decorreram da programação com diferentes parceiros e estiveram relacionadas a diversos projetos e planos de ação da Embrapa Trigo. Foram desenvolvidas vitrines de tecnologias, unidades demonstrativas, dias de campo, palestras e eventos, como encontros, workshops e seminários, com as rotinas associadas de planejamento, acompanhamento e avaliação. A divulgação dessas atividades e dos temas referentes à cultura foi objeto de inserções em mídia. O outro modelo refere-se à produção de

sementes e ao licenciamento de cultivares, vinculados à oferta de cultivares pela Embrapa Transferência de Tecnologia e à trajetória percorrida por estas cultivares no âmbito das empresas de sementes.

### Resultados

Foram comercializadas sementes de oito cultivares, pelo Escritório de Negócios de Passo Fundo da Embrapa Transferência de Tecnologia, para 46 empresas de sementes. Além disso, foram licenciadas diversas outras cultivares indicadas pela pesquisa, através de 147 contratos de licenciamento nas diferentes categorias de sementes (Tabela 1). Entre as cultivares licenciadas, encontra-se BRS Guamirim, que apresentou a maior área individual inscrita para a produção de sementes no Estado do Rio Grande do Sul na safra 2009.

Esse modelo de negócios acoplou-se às atividades de transferência e comunicação da Embrapa Trigo. Dentro deste contexto, foram desenvolvidas 418 atividades, com 215.684 participantes. Foram instaladas quatro vitrines tecnológicas e 176 unidades demonstrativas, envolvendo sete cultivares, incluindo duas de dupla aptidão e outras tecnologias afeitas à cultura, como densidade e época de semeadura, tratamentos fitossanitários, manejo de cortes, entre outras. Foram realizados 36 dias de campo, com a participação de 23.896 agricultores, técnicos, líderes e estudantes (Tabela 2). Na mesma tabela, é apresentada segmentação regional, de parceiros e de tipos de cultivares nessas unidades. Observa-se que predominaram ações no Rio Grande do Sul, com empre-

sas de sementes e cooperativas e com cultivares para produção de grãos.

Outras atividades de transferência, como palestras, cursos e eventos, também tiveram significativa participação na safra 2009. Foram alcançadas 8.993 pessoas em 135 palestras, cerca de 50% específicas para trigo e as restantes com uma grande variação de temas envolvendo a cultura, incluindo fatores promotores e redutores do rendimento, clima e ambiente, integração lavoura-pecuária-floresta, além de palestras institucionais (Tabela 3). Foram ministrados 11 cursos tendo como tema central o trigo. O trigo esteve presente também em outros 14 cursos em que foram treinados 861 profissionais e estudantes. Nesse caso, as palestras e os cursos concentraram-se na sede da Embrapa Trigo, e modificou-se o perfil dos parceiros, com a presença de universidades, sindicatos e empresas dos ramos de grãos, agroquímicos e leite. Ocorreram ainda 42 eventos diversos tendo o trigo como tema central ou dele fazendo parte. Todas estas atividades foram presenciadas por mais de 181.000 pessoas.

Nestas atividades, procurou-se informar, aos públicos interno e externo, acerca dos eventos e das tecnologias transferidas com o auxílio de informativos locais, em web, e artigos de divulgação em mídia local, regional e nacional, de acordo com a relevância do tema. Nesse aspecto, foram 306 inserções na imprensa, predominando informações sobre eventos, mercado e cultivares. Temas associados à proteção e ao manejo da cultura também estiveram presentes (Tabela 4).

**Tabela 1.** Comercialização e licenciamento de cultivares de trigo pela Embrapa Transferência de Tecnologia, Escritório de Negócios de Passo Fundo.

	Venda de	la de Contratos de licenciamento					
	sementes	por categoria de sementes					
		C1 <sup>1</sup>	C2 <sup>2</sup>	S1 <sup>3</sup>	S24	Total	
Empresas	46	46	16	12	73	147	
Cultivares	8	8	6	4	6	7	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Semente certificada de primeira geração;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Semente certificada de segunda geração;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Semente não certificada de primeira geração;

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Semente não certificada de segunda geração.

**Tabela 2.** Vitrines tecnológicas, unidades demonstrativas e dias de campo com cultivares e tecnologias da Embrapa Trigo, safra 2009.

Atividade	Vitrine tecnológica	Unidadedemonstrativa	Dia de campo	Cultivar	Público pres	sente
Total	4	176	36	7	23.896	- Gar
Segmentação por região:			*			8 ;
RS	2	162	34	5	- 15 5 -	
Outros estados	2	14	2	5	지 : -	3
Segmentação por aptidão	D:					
Para grãos	3	110	18	5	- 1 to 1 to 1	
Dupla aptidão	1	66	18	2	20 H -	
Segmentação por parceir	os:				1	
Institucional	1	25	-	_	101 dig - <u>-</u>	
Empresa de sementes	-	62	_		_	
Emater-RS	-	18	_	-		
Cooperativa	2	42	_	-	<u> </u>	
Fetraf-Sul	1-0	10	-		-	
Outros parceiros	1	19	-	-	, 1, -	

**Tabela 3.** Outras atividades de transferência de tecnologia para a cultura do trigo na Embrapa Trigo, safra 2009.

Tipo de atividade		Número	Público presente
Palestra	Específica para trigo	66	3.666
	Com trigo incluso	69	5.327
	Total	135	8.993
Curso	Específico para trigo	11	302
	Com trigo incluso	14	559
	Total	25	861
Organização	Específico para trigo	15	1.247
de evento	Com trigo incluso	27	180.687
	Total	42	181.934

**Tabela 4.** Inserções na imprensa acerca da cultura do trigo na Embrapa Trigo, safra 2009.

Tipo de inserção	Número
Eventos, mercado e cultivares	130
Proteção da cultura, pragas e doenças	73
Manejo, sistema plantio direto, pós-colheita, clima e sementes	103
Total	306

## Agradecimento:

Aos colegas Everton Weber, Pedro Meira e Domingos Fachi.